

Nota de Abertura

AGOSTINHO ARAÚJO

Ouvido que foi o Conselho de Direcção, resta apresentar sumariamente um novo volume da nossa revista, correspondente ao ano civil em curso.

Cumpre-nos, antes do mais, agradecer a colaboração de todos (do seu Coordenador desde a primeira hora e principal credor de quanto já se alcançou, Prof. Doutor Fausto Sanches Martins, até às funcionárias do Secretariado do D. C. T. P.) que a tornam possível, sem esquecer o apoio do Conselho Directivo da F. L. U. P.; felicitando em particular os responsáveis autorais pela qualidade dos textos ora finalizados. Cremos poder assegurar ao leitor, nesta página inicial, que eles se encontram ao nível do que já publicámos.

Destacamos a colaboração do Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge (dois artigos) e dos Profs. Doutores Joaquim Jaime B. Ferreira-Alves, Maria de Jesus Sanches, Fernanda Ribeiro e Alice Lucas Semedo, bem como da Dr.^a Manuela Pinto, todos docentes do departamento.

Como é tradição, também neste número a revista se abre a pós-graduados, mestres e doutorados pela U. P. que no seio do D. C. T. P. se formaram. Saliência também para a continuidade da ligação ao Brasil, registando-se a presença da Mestre Lysie Reis, Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana.

E, assim, todas as áreas do nosso trabalho científico estão presentes, contando-se três estudos de Arqueologia e outros tantos de Ciência da Informação, nove de História da Arte e um de Museologia.

Não foi possível, nesta oportunidade, recolher a contribuição de textos de recensão crítica. Mas, por outro lado, não faltam as Crónicas da actividade das quatro Secções do departamento.

Uma referência, ainda, para as Notícias enviadas pelo Prof. Vítor Oliveira Jorge, cobrindo alguns importantes eventos do Outono de 2004 e deste ano de

2005, em áreas que são (ou se cruzam com) as do D. C. T. P., como foram conferências de Arqueologia, Antropologia e Filosofia proferidas por vários notáveis especialistas estrangeiros, o lançamento do livro *Conservar para Quê?* e a apresentação pública do filme *O Sítio do Castelo Velho*; e, muito especialmente, o doutoramento *Honoris Causa* pela U. P., em Janeiro, do Prof. Doutor Hermanfrid Schubart.

Por último, não podemos deixar de chamar a atenção para as oportunidades (e responsabilidades) que surgem bem proximamente para a *Revista da Faculdade de Letras – Ciências e Técnicas do Património* e para aqueles que nela se têm empenhado: enquadramentos de natureza financeira, formal e administrativa, mas também em ordem à indispensável divulgação, dimanados do Conselho Directivo da Faculdade em 29 de Novembro e 6 do corrente; e princípios de política editorial da F. L. U. P., apresentados à Comissão Coordenadora do Conselho Científico em importante documento de referência produzido por uma comissão *ad hoc*, presidida pelo nosso colega Prof. Doutor Mário Barroca, do qual, aliás, demos imediato conhecimento, em 15 de Novembro, a todos os docentes do D.C.T.P.

Porto e Faculdade de Letras, 13 de Dezembro de 2005

O Director da Revista da Faculdade de Letras -
Ciências e Técnicas do Património (Presidente do D.C.T.P. em exercício)
Prof. Doutor Agostinho Araújo